

# CADMO

---

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30



CENTRO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA  
2021



**CADMO**

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY



# CADMO

REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

30

Editor Principal | Editor-in-chief  
Nuno Simões Rodrigues



Centro de História da Universidade de Lisboa

2021



**CADMO**  
REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA  
JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

**Editor Principal | Editor-in-chief**  
Nuno Simões Rodrigues

**Editores Adjuntos | Co-editors**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Rogério Sousa (Universidade de Lisboa).

**Assistentes de Edição | Editorial Assistants**

Bruno dos Santos, Catarina Pinto Fernandes, Joana Pinto Salvador Costa, Maria de Fátima Rosa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Revisão Editorial | Copy-Editing**

Bruno dos Santos, Joana Pinto Salvador Costa, Martim Aires Horta, Violeta D'Aguiar

**Redacção | Redactional Committee**

Abraham I. Fernández Pichel (Universidade de Lisboa), Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Amílcar Guerra (Universidade de Lisboa), Ana Catarina Almeida (Universidade de Lisboa), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Breno Batistin Sebastiani (Universidade de São Paulo), Cláudia Teixeira (Universidade de Évora), Elsa de Sousa (Universidade de Lisboa), Francisco Borrego Gallardo (Universidad Autónoma de Madrid), Francisco Gomes (Universidade de Lisboa), José das Candeias Sales (Universidade Alberta), Loïc Borgies (Université Libre de Bruxelles), Maria Ana Valdez (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Rosa (Universidade de Lisboa), Nelson Ferreira (Universidade de Coimbra) Nuno Simões Rodrigues (Universidade de Lisboa), Rogério de Sousa (Universidade de Lisboa), Saana Svärd (University of Helsinki), Susan Deacy (University of Roehampton), Suzana Schwartz (Universidade de São Paulo), Telo Ferreira Canhão (Universidade de Lisboa).

**Comissão Científica | Editorial and Scientific Board**

Antonio Laprieno (Jacobs University Bremen), Delfim Leão (Universidade de Coimbra), Eva Cantarella (Università degli Studi di Milano), Giulia Sissa, (University of California, Los Angeles), John J. Collins (Yale University), Johan Konings (Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia de Belo Horizonte), José Augusto Ramos (Universidade de Lisboa), José Manuel Roldán Hervás (Universidad Complutense de Madrid), José Ribeiro Ferreira (Universidade de Coimbra), Juan Pablo Vita (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Madrid), Judith P. Hallett (University of Maryland), Julio Trebolle (Universidad Complutense de Madrid), Ken Dowden (University of Birmingham), Lloyd Llewellyn-Jones (Cardiff University), Luís Manuel de Araújo (Universidade de Lisboa), Maria Cristina de Sousa Pimentel (Universidade de Lisboa), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Marta González González (Universidad de Málaga), Monica Silveira Cyrino (University of New Mexico).

**Conselho de Arbitragem para o presente número | Peer reviewers for the current issue**

Agnês García-Ventura (Universitat de Barcelona), Armando Bramanti (CCHS-CSIC), Armando Norte (Universidade de Coimbra), Catarina Viegas (Universidade de Lisboa), Dávid Bartus (Eötvös Loránd University), David Hernandez de la Fuente (Universidad Complutense de Madrid), Delfim Ferreira Leão (Universidade de Coimbra), Giuseppe Minunno (Università di Genova / Università di Firenze), Gustavo Alberto Vivas García (Universidad de La Laguna), José Luís Brandão (Universidade de Coimbra), Jean-Pierre Levet (Université de Limoges), Juan Luis Montero Fenollós (Universidad de Coruña), Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra), Mireia López-Bertran (Universitat de València), Pedro Albuquerque (Universidade de Lisboa), Ricardo Duarte (Universidade de Lisboa), Roberto Nardi (Centro di Conservazione Archeologica).

**Editora | Publisher**

Centro de História da Universidade de Lisboa | 2021

**Concepção Gráfica | Graphic Design**

Bruno Fernandes

**Periodicidade:** Anual

**ISSN:** 0871-9527

**eISSN:** 2183-7937

**Depósito Legal:** 54539/92

**Tiragem:** 150 exemplares

**P.V.P.:** €15.00

**Cadmo - Revista de História Antiga | Journal for Ancient History**

Centro de História da Universidade de Lisboa | Centre for History of the University of Lisbon  
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa | School of Arts and Humanities of the University of Lisbon  
Cidade Universitária - Alameda da Universidade, 1600 - 214 LISBOA / PORTUGAL  
Tel.: (+351) 21 792 00 00 (Extension: 11610) | Fax: (+351) 21 796 00 63  
cadmo.journal@letras.ulisboa.pt | www.centrodehistoria-flul.com/cadmo



UNIVERSIDADE  
DE LISBOA



This work is funded by national funds through FCT – Foundation for Science and Technology under project UIDB/04311/2020 e UIDP/04311/2020.

This work is licensed under the Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License. To view a copy of this license, visit <http://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/> or send a letter to Creative Commons, PO Box 1866, Mountain View, CA 94042, USA.

# SUMÁRIO

## TABLE OF CONTENTS

### 09 AUTORES CONVIDADOS

#### GUEST ESSAYS

- 11 UN RILIEVO DALLA TOMBA MENFITA DI PTAHMES E LE TRATTATIVE FALLITE  
PER LA VENDITA A LEOPOLDO II DELLA TERZA COLLEZIONE NIZZOLI

*A RELIEF FROM THE MEMPHITE TOMB OF PTAHMES AND THE FAILED  
NEGOTIATIONS FOR THE SALE OF THE THIRD NIZZOLI COLLECTION TO LEOPOLD II*

Daniela Picchi

- 39 OS EPIGRAMAS FÚNEBRES DE GREGÓRIO DE NAZIANZA  
Da Klea Andron à Arete Cristã

*THE FUNERAL EPIGRAMS OF GREGORY OF NAZIANZUS  
From Klea Andron to Christian Arete*

Rita Codá

### 51 ESTUDOS

#### ARTICLES

- 53 O ESCORPIÃO COMO ANTIGA MANIFESTAÇÃO DIVINA  
NA MESOPOTÂMIA:  
A sua presença na glíptica do Diyala (c. 3150-2340 a.C.)

*THE SCORPION AS AN ANCIENT DIVINE MANIFESTATION IN MESOPOTAMIA:  
Its presence in the Diyala glyptic (c. 3150-2340 a.C.)*

Vera Gonçalves e Isabel Gomes de Almeida

- 81 OS CITAS NAS HISTÓRIAS DE HERÓDOTO:  
Identidade e nomoi

*THE SCYTHIAN IN HERODOTUS STORIES:  
Identity and nomoi*

Rui Tavares de Faria

- 105 LA INCORPORACIÓN DEL ELEFANTE DE GUERRA EN CARTAGO  
*THE INCORPORATION OF THE WAR ELEPHANT IN CARTHAGE*

José Luis Alejo Martínez

- 123 STOICISM IN POWER:  
Nero and his reflective enigmas  
*ESTOICISMO NO PODER:  
Nero e os seus enigmas reflexivos*  
Carlotta Montagna
- 141 L'HYMNE ORPHIQUE À APOLLŌN  
ET LA DATATION DES HYMNES ORPHIQUES:  
Considérations archéoastronomiques et comparaisons égyptologiques  
*THE ORPHIC HYMN TO APOLLO AND THE DATING OF THE ORPHIC HYMNS:  
Archaeoastronomical considerations and egyptological comparisons*  
Alicia Maravelia
- 191 CONTRIBUTION À LA CONNAISSANCE DE LA VILLE DE THALA NUMIDE:  
Contexte géo-historique  
*CONTRIBUTION TO THE KNOWLEDGE OF THE NUMIDIAN CITY OF THALA:  
Geo-historical context*  
Ouiza Ait Amara

**217 NOTAS E COMENTÁRIOS**  
*COMMENTS AND ESSAYS*

**221 RECENSÕES**  
*REVIEWS*

**283 IN MEMORIAM**

**289 POLÍTICAS EDITORIAIS E NORMAS DE SUBMISSÃO**  
*JOURNAL POLICIES AND STYLE GUIDELINES*



**RECENSÕES**  
REVIEWS

**JODI MAGNESS** (2019). *Masada. From Jewish Revolt to Modern Myth*. Princeton/Oxford, Princeton University Press, 265 pp. ISBN 978-0-691-16710-7 (\$29.95).

A historiografia da arqueologia do Mediterrâneo no Próximo Oriente Antigo acolheu um incremento notável nas últimas décadas. A obra em recensão considera a investigação histórica de Jodi Magness, arqueóloga e professora de Judaísmo Antigo.

O prólogo “The Fall of Masada” (pp. 1-4), afirma a intenção da obra: examinar o “mito” de Massada revisitando a história da Judeia no período do Segundo Templo precisamente o período que testemunha o reino de Herodes, a vida de Jesus de Nazaré e a destruição do Templo. A “fortaleza da montanha” com as suas vinte e sete torres, é conhecida pelas escavações de 1963-65, e principalmente através do historiador dos Flávios, que atribuiu a sua construção à dinastia hasmoneana, na *Bellum Iudaicum*.

Cinco dos nove capítulos da A., que antecedem o epílogo “A Tour of Masada” (pp. 201--204), incluem a descrição do itinerário de viagem: o antigo complexo do palácio norte de Herodes I, *rex socius*, cidadão romano, favorecido de Augusto e aliado dos romanos. Parque nacional desde 1966, é dos sítios arqueológicos (UNESCO) mais visitados no Próximo Oriente. O terraço semicircular superior, construção helenístico-romana, o palácio ocidental e a sinagoga, produziram o eco no discurso sinóptico de Eleazar Ben-Yair, registado nas narrativas de José ben Matias ou [Títus] Flavius Iosephus.

O primeiro capítulo “The Siege of Masada (72-73 or 73-74 CE)” (pp. 5-25), analisa as obras do cerco romano e a descrição de Flávio Josefo, único a relatar o cerco de Massada, montanha “inexpugnável” de “cume losoangular”, como a descreve Richmond em *The Roman Siege-Works of Masada, Israel*. Três anos após a eclosão da *Primeira Revolta Judaica* em 66 d.C., antes e após o término da rebelião em 70 d.C., vários judeus ocuparam os palácios fortificados de Herodes (Heródio, Maqueronte e Massada). A campanha romana (72-73 ou 73-74 d.C.) acontece com Lúcio Flávio Silva durante três meses (ou sete semanas) mobilizando a *Legio X Fretensis*. Segue-se uma demonstração dos procedimentos operacionais do exército romano, das obras do cerco (oito acampamentos do exército na base da montanha), da construção da muralha, e das torres para vigia dos acampamentos (A-C no lado leste da montanha, D na extremidade norte, E-F no lado noroeste, G no sudoeste, e H no topo). Neste local, tanto a A. como Yadin encontraram o melhor exemplo preservado das obras de cercos romanos do mundo.

O segundo capítulo “The Search for Masada” (pp. 26-38), aborda a (re)descoberta de Massada, verificando as contribuições das visitas dos exploradores ocidentais no século XIX à “terra santa”, para a identificação das áreas associadas à Bíblia Hebraica e para a procura da validação dos acontecimentos. Apesar das motivações religiosas e orientalistas, foi reunido um elevado conjunto de dados inestimáveis para a construção da história judaica. A A. refere os intervenientes na exploração de Massada e região do Mar Morto no século XIX, e introduz a descrição das explorações do século XX anteriores às de Yigael Yadin, após a década de 1960, na rampa romana de assalto a oeste da montanha.

O terceiro capítulo, “Masada in Context” (pp. 39-58), explora o cenário deste elevado afloramento rochoso de calcário e dolomita, separado das falésias circundantes por ravinas profundas na região do Mar Morto. Examina a história das imediações do grande Vale do Rift na extremidade oriental e expõe a configuração natural de Massada no deserto da Judeia (Jericó e En Gedi a norte, Ein Boqueq no sul) e Qumram, ao qual pertencem as cavernas que alojaram os *Manuscritos da Judeia*.

O quarto capítulo “Masada and Herod’s other Building Projects” (pp. 59-89), anuncia o programa de construção de Herodes o “Construtor”, expondo a dimensão do reino herodiano e uma



linha de fortalezas defensivas na fronteira do Leste a qual inclui, num planalto escarpado e inóspito, a fortaleza que o rei reestruturou e ampliou.

No quinto capítulo, “Judea before Herod”, (pp. 90-117), os eventos descritos, interpretam os cenários político-religiosos pré-herodianos. Aborda-se Canaã em 1200 a. C., os macabeus e as escolas de pensamento filosófico do período tardio do Segundo Templo, os saduceus, os fariseus, os essênios de Qumram, o declínio dos hasmoneus e a invasão parta (40 a.C.).

O sexto capítulo “From Herod to the First Jewish Revolt Against Rome (40 BEC-66 CE)” (pp. 118-40), é uma síntese que prepara para os acontecimentos da rebelião desenvolvidos no capítulo seguinte, que se concentram no precursor do *strategu* da Indumeia.

No sétimo capítulo, “The First Jewish Revolt Against Rome (66-70 CE)” (pp. 141-62), a A. relata o cerco de Jerusalém e a destruição do Templo que foi (re)construído, examinando as consequências da *Primeira Revolta Judaica*: o eclodir da guerra na primavera de 66 d.C. garantiu um triunfo aos flávios, Vespasiano, Tito e Domiciano e pujança arquitetónica através do *ex manubiis à Roma aeterna*.

O oitavo capítulo “The Rebel Occupation of Masada (66-73/74 CE)” (pp. 163-86), apresenta a história dos vestígios arqueológicos das escavações de Yigael Yadin, identifica os *Sicarii* e os essênios como os ocupantes da fortaleza (anteriormente identificados como zelotes), e reconfigura possibilidades na reconciliação das discutidas inconsistências histórico-literárias nas narrativas de Josefo.

No último capítulo, que antecede o epílogo “Masada Shall Not Fall Again: Yigael Yadin, the Mass Suicide, and the Masada Myth” (pp.187-200), surge a “biografia” de Yigael Sukenik (1917-1984), o arqueólogo que se consagrou como uma das maiores figuras da arqueologia mundial nas escavações de Massada e exploração de cavernas no Mar Morto, o mestre da A. na Universidade Hebraica de Jerusalém. Sobre o suicídio coletivo que fundou o “Mito de Massada”, atribuído a Shmarya Guttman, a opinião de Magness é de que a arqueologia é ineficaz para responder às dúvidas encerradas na mítica narrativa do suposto suicídio, e de que a legitimidade para avaliar os registos do historiador flaviano é incontestavelmente preterida para especialistas em Flávio Josefo.

A metáfora “Massada”, símbolo do Estado de Israel, é um exemplo da fusão da arqueologia com o nacionalismo: *Herod's Fortress and the Zealots' Last Stand*, obra de 1966 de Yadin, terá sido, na opinião de Nachman Ben-Yehuda e da A., um eficaz contributo ao espectro nacionalista.

Embrião da Princeton University Press, o projeto literário é uma edição informativa, criteriosa e muito atualizada do assunto, pela síntese e contextualização geográfico-histórica das fontes arqueológicas e literário-históricas.

A descrição detalhada das evidências do cerco romano, que resulta da análise científico-arqueológica do último evento da primeira guerra judaico-romana, o mítico suicídio coletivo, narrativa de um único autor antigo, criou mais um clássico. Excelente pesquisa da A., que elucida parcialmente a rebelião e resistência judaicas, e associa as publicações recentes pelo que não obviamos o encómio.

Apresentando uma bibliografia extensa que inclui a A., e as notas no fim da obra, o volume enriquecido com *Index locorum et rerum*, é ilustrado com mapas e quarenta e seis fotografias, estando disponível também em formato digital.

Os méritos pela atualização do trabalho de Yadin, *grosso modo finis coronat opus*.

**Liliana Miranda Ferreira**

*Centro de História, Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa*



**CADMO**

**REVISTA DE HISTÓRIA ANTIGA**

JOURNAL FOR ANCIENT HISTORY

Editor Principal | Editor-in-chief

Nuno Simões Rodrigues

## OBJECTIVOS E ÂMBITO

### AIMS AND SCOPE

A *Cadmo – Revista de História Antiga* publica anualmente estudos originais e ensaios relevantes de “estado da arte” em História Antiga e de culturas da Antiguidade. Além disso, tem como objectivo promover debates e discussões sobre uma ampla variedade de temas relacionados com a História Antiga, e aceita propostas relacionadas com o mundo do Próximo-Oriente Antigo (Egipto, Mesopotâmia, Pérsia, corredor Siro-Palestinense, Mundo Bíblico e e Anatólia) e com o Mundo Clássico (Grécia, Roma e Mediterrâneo Antigo, incluindo a Antiguidade Tardia). São ainda considerados estudos sobre a recepção da Antiguidade e dos seus legados, historiografia e investigações com enfoque em outras sociedades antigas (como as culturas indianas, extremo-asiáticas e mesoamericanas). A *Cadmo – Revista de História Antiga* não considera o conceito de “Antiguidade” como exclusivo da civilização ocidental, mas uma construção historiográfica essencial para a compreensão da História Global. Recensões críticas de obras recentes serão também consideradas para publicação, bem como propostas de dossiers temáticos a publicar em números regulares da revista ou números temáticos a publicar em suplemento.

*Cadmo – Journal for Ancient History* yearly publishes original and peer-reviewed studies and findings, as well as relevant “state of the art” review essays, on Ancient History and the study of Ancient cultures. It aims to promote debate and discussion on a wide variety of subjects and welcomes contributions related to the Ancient Near-Eastern World (Egypt, Mesopotamia, Persia, Syro-Palestine area and Anatolia) and to the Classical World (Greece, Rome and the Ancient Mediterranean, including Late Antiquity). Studies on the reception of Antiquity and its cultural productions, historiography of the Ancient World, as well as submissions focusing on other Ancient societies (such as the Indian, Asian or Mesoamerican cultures) are also accepted. This journal does not consider the concept of Antiquity to be a notion restricted to western civilisation and its heritage, but an essential historiographic construct for our understanding of Global History. Reviews of recently published works on the aforementioned subjects are also welcome, as well as proposals for thematic dossiers to be published in regular issues or of thematic issues to be published as a supplement.

CH  
-UL

CENTRO DE  
HISTÓRIA  
UNIVERSIDADE  
DE LISBOA